



# **O MÉTODO PAULO FREIRE DE ALFABETIZAÇÃO NAS 40 HORAS EM ANGICOS: O QUE DIZEM OS JORNAIS BRASILEIROS (1962- 1964)**

Ingrid Daniela Fernandes da Silva [\*]  
Olívia Moraes de Medeiros Neta [\*\*]

[\*] Graduação em Pedagogia pela  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9274-0652>  
E-mail: [idanielafs@gmail.com](mailto:idanielafs@gmail.com)

[\*\*] Doutorado em Educação pela  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.  
Professora do Centro de Educação e do  
PPGED/UFRN.  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4217-2914>  
E-mail: [olivianeta@gmail.com](mailto:olivianeta@gmail.com)

## **RESUMO**

Objetiva-se analisar as representações do método de alfabetização de adultos de Paulo Freire nas 40 horas em Angicos/RN, a partir dos jornais brasileiros, em um recorte temporal de 1962-1964. Enunciada como um marco na história da educação brasileira, essa experiência que se aproxima do sexagenário, é mundialmente conhecida como “As 40 horas de Angicos”, sendo apontada como sinônimo de uma das experiências mais exitosas na história da Educação de Jovens e Adultos, resultando na alfabetização de 300 pessoas, em 40 horas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa documental, para tal recorreu-se aos jornais brasileiros disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira, da Fundação Biblioteca Nacional (BNDigital), no qual Luca (2006) e Zicman (1985) contribuíram com o entendimento de periódicos da imprensa como fonte. A pesquisa está situada no campo da história da educação, notadamente na dimensão da história cultural conforme Chartier (1990). Concluímos, que a ênfase deste trabalho, centrou-se no Método Paulo Freire de Alfabetização, para Educação de Jovens e Adultos e na reminiscência dos jornais brasileiros (1962 à 1964), contribuindo assim para o campo epistemológico da história da educação de jovens e adultos no Brasil. Pela pesquisa foi possível identificar e mapear representações em torno do método Paulo Freire de alfabetização e sua aplicação em Angicos, assim como do autor do método. Corroborando assim para a construção da manifestar das memórias da educação de jovens e adultos no processo de ressignificação da cultura de libertação de um povo, através da educação.

**Palavras-chave:** Método Paulo Freire. Alfabetização de Jovens e Adultos. 40 horas de Angicos. Paulo Freire. Jornal.



## INTRODUÇÃO

A década de 60 do século XX foi considerada o marco do método Paulo Freire de alfabetização. No Brasil, o contexto político, entre 1961-1964, era favorável às reformas estruturais, em um movimento de “libertação nacional”, onde o nacionalismo estava presente, ligado diretamente às forças de resistência de tendências de esquerda. Ocupavam frentes parlamentares, prefeitos e governadores em vários estados brasileiros, “[...] a Frente Parlamentar Nacionalista gozava de relativa influência na sociedade durante os primeiros anos 60. Desde este ano, estava comprometida com as reformas de base” (DOMINGOS, 2014, p. 391).

As reformas de base previam combater o imperialismo, exploração dos operários e latifúndios; a partir de um movimento de protagonismo social de conscientização e posicionamento nos vários estratos sociais, políticos, econômicos, culturais e educacionais, reconhecido assim como nacional-reformismo<sup>1</sup>. “A sociedade lutava por novas conquistas em todas as áreas da vida social” (DOMINGOS, 2014, p. 382). Esse cenário de lutas políticas e ideológicas, para a emancipação das “massas populares” foi profícuo para a instalação das campanhas e movimentos de erradicação do analfabetismo nos quatro cantos do país.

Em 1962, Paulo Reglus Neves Freire foi convidado, por Francisco Calazans Fernandes, jornalista e Secretário de Educação do Rio Grande do Norte, no governo de Aluizio Alves para aplicar o método Paulo Freire de alfabetização de adultos, na cidade de Angicos. No ano seguinte, Angicos recebe voluntários universitários, vinculados a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), para coleta do universo vocabular dos moradores a partir de situações sociológicas, e assim iniciar os círculos de cultura para aplicação do método Paulo Freire de alfabetização. “O projeto de alfabetização 40 Horas de Angicos apresenta características peculiares que o diferenciam das campanhas e movimentos

---

<sup>1</sup> nacional-reformismo. A nosso ver, ele é o termo mais próximo da realidade do Brasil no início dos anos 1960. O projeto político do presidente João Goulart pode ser descrito como tendo caráter nacional-reformista em razão de pugnar a interferência do Estado na realização de reformas sociais, políticas e econômicas, visando ao desenvolvimento do país. Para este fim foram importantes a sistematização da Política Externa Independente – que tinha como um dos preceitos fundamentais o desenvolvimento econômico a partir das relações internacionais do Brasil no contexto da Guerra Fria. (DOMINGOS, 2020, p. 9).



de educação popular originados na época, apesar do espírito ser o mesmo” (CARVALHO, BARBOSA, 2011, p. 72).

O educador e sua equipe acreditando no homem “[...] como sujeito e não como objeto” (GUERRA, 2013, p. 23) alfabetizaram 300 pessoas em 45 dias, em apenas 40 horas, por meio do Método Paulo Freire de Alfabetização de Adultos. Ficam marcadas assim as datas: 18 de janeiro de 1963 aula inaugural; 24 de janeiro primeira aula com tema - conceito antropológico de cultura e 2 de abril de 1963 conclusão da experiência de Angicos. A então exitosa experiência ficou mundialmente conhecida como as “40 horas de Angicos” e repercutiu como marco nos anos 60, século XX, rompendo os tabus metodológicos e retirando o tributo às cartilhas de alfabetização.

“Em Angicos estiveram presentes observadores, especialistas em educação e jornalistas não somente dos principais meios de comunicação do Brasil, como do exterior” (GERMANO, 1997, p. 389). Para tanto, a presente pesquisa objetiva analisar as representações do método Paulo Freire de alfabetização nas 40 horas em Angicos/RN, a partir dos jornais brasileiros, em um recorte temporal de 1962-1964, disponibilizados na Hemeroteca Digital<sup>2</sup> Brasileira, da Fundação Biblioteca Nacional. Na esteira dessa análise, não pretende-se somente, descrever as 40 horas de Angicos, mas sim, identificar as representações do método de acordo com a veiculação dos jornais brasileiros, como fonte histórica e elemento de memória.

Tendo em consideração este contexto, a presente pesquisa propõe-se a responder: O que dizem os jornais brasileiros, entre 1962-1964, sobre o método Paulo Freire de alfabetização nas 40 horas em Angicos? Quais as representações deste método? Posto isto, o jornal, aqui é elegido como objeto historiográfico de arguição, fonte de pesquisa e análise crítica.

## REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

---

<sup>2</sup> “[...] nela, encontramos desde as primeiras publicações da imprensa brasileira no início do século XIX até os jornais impressos extintos do século XX” (BRASIL, 2020, p. 206).



Atendendo à dimensão desta pesquisa, utilizou-se Barros (2005), como referencial teórico para corroborar sobre a história cultural como dimensão de pesquisa, em conformidade com o pensamento de Chartier (1990), onde “[...] a contribuição decisiva de Roger Chartier para a História Cultural está na elaboração das noções complementares de “práticas” e “representações”” (BARROS, 2005, p. 131), em que a prática está ligada aos “modos de fazer a cultura” e as representações “modos de ver a cultura”. Mas, de que exercício de cultura é este que estamos falando? Adotamos na presente pesquisa, a definição de cultura como aquela que “procura compreender as práticas que constroem o mundo” (CHARTIER, 1990, p. 27-28), entendidas como ideologias, configurações de vida, linguagem, identidade, formas de lazer, produção (escrita, oral e corporal), sociabilidade entre ínfimas outras.

Este estudo se consolida no campo da história da educação<sup>3</sup>, a partir de um estudo centrado no método Paulo Freire de alfabetização e a imprensa como fonte historiográfica, a partir do discurso enunciado, como memória da história cultural. Utilizamos como referencial teórico Toledo (2012), o qual define fonte histórica como “algum tipo de registro ou testemunho de atos históricos, [...] produções humanas das mais diversas modalidades” (TOLEDO, 2012, p. 257).

Elegemos nesta pesquisa uma discussão teórico-metodológica do que se diz respeito aos periódicos como fonte. Para essa discussão utilizamos Luca (2006), a qual, esclarece que os periódicos superaram a perspectiva de "enciclopédias do cotidiano" (LUCA, 2006, p. 112), assim como eram vistos na década de 70, século XX. Avançamos para as perspectivas após a década de 80, o qual, “por meio da imprensa, o próprio jornal tornou-se objeto da pesquisa histórica” (LUCA, 2006, p. 118). Ressaltamos que alertados por esta autora, não adotaremos as publicações nos periódicos brasileiros nesta pesquisa como “uso instrumental e ingênuo [...] como meros receptáculos de informações a serem selecionadas, extraídas e utilizadas ao bel prazer do pesquisador” (LUCA, 2006, p. 116).

---

<sup>3</sup> A História da Educação surgiu como uma especialidade da História no final do século XIX, entretanto, desenvolveu-se como campo disciplinar de modo mais próximo à Educação/Pedagogia. [...] surgiram na década de 1960 os primeiros programas de Pós-Graduação, com as linhas de pesquisa relativas à História da Educação se tornando o local privilegiado para o debate e para as investigações. (TOLEDO, 2012, p. 256).



Para tanto, a abordagem desta pesquisa está centrada no método de interpretação histórico, entendendo a fonte como fator “pertencente à materialidade cultural de uma época” (TOLEDO, 2012, p. 259) e como metodologia qualitativa, para o fim de análise destes periódicos, utilizamos o método da análise temática, em consonância com coleta de dados qualitativo e quantitativo na Hemeroteca Digital Brasileira.<sup>4</sup>

O método de análise temática, centra-se no discurso, e se caracteriza por ser “um método essencialmente comparativo, combinando análises quantitativas e qualitativas e permitindo considerar as variações ocorridas sobre um determinado período de tempo” (ZICMAN, 1985, p. 95). Para construção do corpus da pesquisa, definimos dois critérios. O primeiro diz respeito ao tipo de categoria de texto, a imprensa escrita sendo o jornal, como fonte. O segundo diz respeito ao tema pesquisado, o método de alfabetização de Paulo Freire nas 40 horas de Angicos.

Como procedimentos metodológicos, propusemos pesquisas nas bases da Hemeroteca Digital Brasileira, da Fundação Biblioteca Nacional, através do site <<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>, no qual “possibilita acesso ao repositório de jornais, revistas, almanaques, anuários, boletins com acesso livre de qualquer equipamento conectado à internet” (BRASIL, 2020, p. 206). O critério para a busca conforme configuração da hemeroteca se dar em década, dessa forma, foi definida para a pesquisa, a década de 60, do século XX, onde se deram entre 1960 à 1969, no entanto, como critério de inclusão para esta pesquisa selecionamos apenas as publicações entre os anos de 1962 à 1964. Justificada pelo marco do método Paulo Freire de alfabetização em 1963, e ampliamos um ano antecedente e um sucedente. Sabendo-se que “[...] ao selecionar um periódico para estudo, é importante que se tome um período suficientemente longo de publicação a ponto de garantir interpretações que não sejam apenas pontuais” (TOLEDO, 2012, p. 263). Seguindo do critério de busca, local, este foi incluso - todos (20), considerando que almejamos incluir todas as publicações do território Brasileiro. O próximo critério diz respeito aos periódicos, e seguimos a mesma estrutura de busca, todos (251), considerando não restringir nenhuma publicação brasileira.

---

<sup>4</sup> Portal de periódicos nacionais que proporciona ampla consulta, pela internet, ao seu acervo de periódicos – jornais, revistas, anuários, boletins etc. – e de publicações seriadas (BNDIGITAL, 2021).



Foram atribuídos às palavras de busca: "40 Horas de Angicos", "Método de Alfabetização Paulo Freire" e "Paulo Freire" - por extenso, entre aspas e sem uso de boolean - com objetivo de busca pela ocorrência exata, onde é “possível devido à utilização da tecnologia de Reconhecimento Óptico de Caracteres (Optical Character Recognition – OCR), que proporciona aos pesquisadores maior alcance na pesquisa textual em periódicos” (BNDIGITAL, 2021).

Os periódicos brasileiros foram escolhidos para esta pesquisa, em formato digital, sendo possível através do processo de rematerialização<sup>5</sup> da fonte. Segundo Brasil (2020), esse processo recebe o nome de “dataficação”, o qual possibilita que “os dados e metadados podem vir a se tornar pesquisáveis” em práticas de pesquisas científicas em meios digitais. Cabe aqui abrirmos uma colocação, acerca das possibilidades que a Hemeroteca digital, tem proporcionado aos historiadores, uma prática historiográfica digitalizada<sup>6</sup>, caracterizada pela “a agilidade da busca, a velocidade do acesso e a facilidade do armazenamento” (BRASIL, 2020, p. 203).

Para além disso, o meio digital foi eleito, na presente pesquisa, em meio ao contexto de pandemia sanitária ao qual estamos atualmente inseridos em decorrência do Covid-19<sup>7</sup>, uma vez que, a Organização Mundial da Saúde (OMS), indica o distanciamento social e restrições de acesso a objetos de manipulação coletiva, para não propagação da doença, não indicando assim as pesquisas em lócus. "A possibilidade de acesso que o meio digital fornece abre possibilidades sem precedentes para o desenvolvimento da historiografia" (GIANELLI, 2016, p. 25).

Os resultados das buscas, na hemeroteca digital, por presença de palavras, obtiveram trinta e três publicações em periódicos, onde quatro foram atribuídos à busca por “40 horas de

<sup>5</sup> “É uma cópia digitalizada” (BRASIL, 2020, p. 201).

<sup>6</sup> A mudança do suporte, do papel para o microfilme, foi uma transformação significativa no fazer historiográfico. Nos anos 1940, a BN iniciou o processo de microfilmagem dos periódicos, mas apenas em 1978 foi criado o Plano Nacional de Microfilmagem. Durante décadas, pesquisadores dedicaram horas a fio, girando e rebobinando os microfilmes, lendo minuciosamente cada página, cada coluna, cada sessão dos periódicos. Anotavam à mão o que interessava. (BRASIL, 2020, p. 205).

<sup>7</sup> No ano de 2019, surge na China, uma onda de contaminação do coronavírus, denominado SARS-Cov-2, o qual, trata-se de um vírus letal, ligado a fortes sintomas respiratórios e insuficiência pulmonar. Em poucos meses, o vírus foi avançando em termos de contaminação, e se propagou pelo mundo inteiro. “Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a infecção pelo novo coronavírus como emergência global e a seguir nomeou a doença de COVID-19” (STRABELLI, 2020, p. 598).



Angicos”; quinze foram atribuídos por "Método de Alfabetização Paulo Freire" e catorze por "Paulo Freire". Representamos graficamente, para melhor visualização, no quadro um (1), com a função de sistematização dos dados.

Quadro 1: Inventário de índices e indicadores de análise

Base de Dados	Fonte	Inclusão do Critério recorte temporal	Inclusão do Critério local	Inclusão do Critério Periódico	Descritores de busca	Total de Material Encontrado
Hemeroteca Digital	Jornal	1962, 1963 e 1964	Todos	Todos	"40 Horas de Angicos"	4
					"Método de Alfabetização Paulo Freire"	15
					"Paulo Freire"	14

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta no Portal da Hemeroteca Digital Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional, BN Digital, 2021.



Neste processo de inventário, foram realizadas o "levantamento dos vários elementos constitutivos" (ZICMAN, 1985, p. 96). Posto isso, foi realizada a segmentação dos seguintes dados qualitativos: ano de referência, local e data na fonte, descritor de busca, edição da fonte, tipologia da fonte, título da fonte, autoria em destaque (personagens que aparecem como autores na fonte), transcrição do texto citado, acervo, anotações sobre a fonte (considerando se há ilustrações), referência (periódico, data e edição) e link. Posto que, "a periodicidade, a apresentação física, bem como a estruturação e a especialização do conteúdo são critérios fundamentais para a definição da modalidade do periódico e devem ser empregados pelo historiador a fim de caracterizar sua fonte" (TOLEDO, 2012, p. 261).

Com o objetivo de um estudo comparativo de tendência, destarte realizamos a -classificação - destes indicadores, por categorias, baseado nos objetivos iniciais desta pesquisa, em responder "O que dizem os jornais brasileiros, entre 1962-1964, sobre o método Paulo Freire de alfabetização nas 40 horas em Angicos? Quais as representações deste método?". Onde, "cabe ao pesquisador criar e definir suas próprias categorias de análise" (ZICMAN, 1985, p. 96). Considerando a presença, frequência e orientação, elegemos as categorias: "representações do método e o autor do método". Estas, foram fundamentais para sequência aos procedimentos de análise temática.

Conforme mencionado anteriormente, através das palavras de buscas, foram encontrados por meio da presença e frequência destas, 33 publicações em jornais periódicos no Brasil (1962, 1963 e 1964). Segundo Zicman (1985), estes são indicadores significativos para análise. No entanto, tivemos um entrave, ao perceber que mesmo as buscas indicando nesta presença das palavras no arquivo, ocorreu que seis destes, não tivemos acesso pela ilegibilidade do texto, se fez necessário assim, como critério de exclusão, destes. Em caráter qualitativo, foram eleitos finalmente para esta pesquisa, vinte sete publicações, em duas categorias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Tecendo as discussões iniciais desta pesquisa, a partir das vinte sete publicações elegidas. No quadro dois (2), podemos perceber os direcionamentos da pesquisa,



disponibilizados nas buscas da hemeroteca digital, por categorias e análise temática. Identificamos que a maior parte das publicações está vinculada às representações do método (23) e outra significativa quanto ao autor do método (4).

Quadro 2: Inventário de periódicos brasileiros, listado de acordo com as categorias de análise

Fonte	Ano de Publicação	Título da publicação (manchete)	Categorias/ Análise Temática
Jornal disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira	1962	Novo método	Representações do método
	1963	O método Paulo Freire	
		Convite a estudantes e professores	
		Paulo de Tarso na câmara - Alfabetização de Brasília	
		Jango vai dar aula	
		Muito concorrida a instalação em angicos, do primeiro curso de alfabetização em massa no interior do estado	
		O que acontece em angicos é indescritível	
		O presidente (fadigado) cumpriu todo o programa estabelecido	
		Alfabetização em Natal começará pelas quintas	
		Treinamento do método paulo freire	
		Convite a estudantes e professores	
		Abertas inscrições para monitores de alfabetização	
		Curso de alfabetização de adultos também em Mossoró	



	1964	Método já condenado	Autor do método
		Plano que começa dia 20 vai alfabetizar 400 mil adultos	
		Método "Paulo Freire" de alfabetização foi vetado pelo e. do Rio	
		Agitação nos campos	
		Arma secreta	
		Método Paulo Freire é adotado plano é alfabetizar 150 mil já "revolução" é a palavra-chave	
		Universitário revela como os comunistas agiam nos meios universitários de Curitiba	
	Consultor dirige a inquisição no MEC		
	1963	Em São Paulo o autor das "40 horas de angicos"	
		Paulo freire dará aula no curso de aperfeiçoamento	
		Jango presidirá encerramento dos cursos de alfabetização	
Alfabetização de adultos já com 15 inscrições			

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta no Portal da Hemeroteca Digital Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional, BN Digital, 2021.

Com base nos resultados do mapeamento é relevante mencionar que a maior quantidade de publicações nos jornais se deu exatamente no ano de 1963, ano da aplicação do método Paulo Freire de alfabetização em Angicos, sendo um total de dezessete. No ano seguinte foram oito, e em 1962, apenas uma publicação. A partir destas marcas temporais, e dos periódicos aqui descritos, encontramos traços de um processo histórico. Marcado pela anúncio “Novo método” (1962), acontecimento “O método paulo freire” (1963) e os entraves “Método já condenado” (1964).

Outro dado a ser mensurado, é posto que a aplicação do método ter sido em Angicos, no Rio Grande do Norte, as publicações apresentaram ocorrências, não somente em instâncias



locais, mas permearam algumas capitais do país. Sendo, Natal (RN), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR). Dessa forma, o método Paulo Freire de alfabetização aplicado em Angicos, passa a ser difundido pelos jornais brasileiros. Representamos graficamente, no quadro três (3), os títulos destes, correlacionado com os locais, para uma melhor constatação.

Quadro 3: Publicações dos periódicos por região do país

Base de Dados	Fonte	Local	Título do Jornal por região
Hemeroteca Digital	Jornal	Natal (RN)	O Poti e Diário de Natal
		São Paulo (SP)	Correio Paulista
		Rio de Janeiro (RJ)	Última Hora, O Jornal, Tribuna da Imprensa, Jornal do Commercio e Correio da manhã
		Curitiba (PR)	Correio do Paraná

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta no Portal da Hemeroteca Digital Brasileira da Fundação Biblioteca

ca Nacional, BN Digital, 2021.

Baseado na análise do discurso, verificamos que o método Paulo Freire de Alfabetização aplicado em Angicos, não somente é anunciado nos outros estados, mas também passa a ser aplicado. Quando, em 1964, na edição 01255 do Jornal Última Hora, no Rio de Janeiro, afirmava que o método Paulo Freire, iria ser aplicado em expansão nacional,



por meio de uma campanha intitulada - Programa Nacional de Alfabetização<sup>8</sup>, com “cerca de 800 coordenadores” (SILVA, 1964, p. 4).

Vale ressaltar, que “a identificação dos atores sociais e das relações de interesse e ideológicas que permearam a produção da fonte, bem como ferramentas provenientes da análise do discurso, auxiliam o pesquisador a problematizar o texto em questão” (TOLEDO, 2012, p. 261). Posto isto, relacionamos os autores destas fontes, a fim de identificar estes atores do discurso em dimensão nacional, sendo eles, Marcos Guerra, Péricles Eugênio, Flávio Tavares, Nelson Silva, Orlando Dantas, Paulo Vial, Hélio Fernandes, Gil Nogueira, Ruy Rocha, Paulo Filho. No entanto, destaca-se o jornalista Luiz Maria Alves, autor de doze publicações, das vinte sete analisadas, correspondendo a quarenta e quatro por cento das publicações.

Em suma, os dados coletados na hemeroteca digital nos proporcionaram um caminho metodológico de identificação de “onde fala”, “quando fala” e “quem fala”. Toledo (2012), afirma que “nas fontes são buscadas respostas às questões levantadas” (TOLEDO, 2012, p. 257). Tecemos assim, esta pergunta-chave: O que dizem os jornais brasileiros, entre 1962-1964, sobre Paulo Freire e o método de alfabetização nas 40 horas em Angicos?

A partir dos resultados desta pesquisa coletamos vinte e setes (27) discursos, sendo: vinte e três (23) quanto ao método e quatro (4) quanto ao autor do método. Quanto ao método, classificamos, nove (9) de tonalidades positivas, quatro (4) de tonalidade negativas, nove (9) de tonalidades neutras e uma (1) de tonalidade ambivalentes. Nosso cuidado inicial partiu da perspectiva de que "corremos o grande risco de ir buscar num periódico precisamente aquilo que queremos confirmar" (LUCA, 2016, p. 117). Alcançamos o êxito, onde identificamos as mais diversas representações do método Paulo Freire de Alfabetização, como “método revolucionário”, “método formador de eleitores”, “método indescritível”, “método

---

<sup>8</sup> Programa Nacional de Alfabetização (PNA) - Programa criado através do Decreto nº 53.465, de 21 de janeiro de 1964. Sua instituição foi uma tentativa do Ministério da Educação e Cultura de coordenar os movimentos de educação de base e/ou alfabetização de adultos e adolescentes que vinham-se multiplicando em todo o país a partir de 1961. Coube ao ministro da Educação interino Júlio Sambaqui constituir essa comissão especial, nomeando para exercer a sua coordenação em março de 1964, Paulo Freire, criador do método de alfabetização utilizado pelo programa (CPDOC, 2009).



condenado”, método arma publicitária”, “método que se aprende a ler e escrever em 40 horas”, “método audio visual” e “método oficial do plano Nacional de alfabetização”.

Sobre as representações de Paulo Freire nos jornais, conforme pesquisa, foram classificadas quatro (4) para análise nesta seção. Estas acumulam discussões acaloradas sobre a representação do autor do método de alfabetização aplicado em Angicos, o qual, a partir da tonalidade do discurso, proposto por Zicman (1985). Observamos que todas as publicações analisadas (4), trazem uma tonalidade do discurso positiva frente ao autor do método. Em síntese, as representações proferidas a Paulo Freire, são “Professor Paulo Freire da Universidade de Recife”, “O autor das 40 horas”, “o idealizador do método para alfabetização de adultos”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o objetivo de analisar as representações do método de alfabetização de adultos de Paulo Freire nas 40 horas em Angicos/RN, a partir dos jornais brasileiros, em um recorte temporal de 1962-1964, versamos sobre as representações diversas do método, como: “método formador de eleitores, “método indescritível”, “método condenado”, método arma publicitária”, “método que se aprende a ler e escrever em 40 horas”, “método audiovisual” e “método oficial do plano Nacional de alfabetização”. Estas são reminiscências fundamentais, para a construção da memória e ressignificação da história cultural, do nosso país, no campo da história da educação de jovens e adultos.

A partir da técnica de análise temática, aplicada aos dados estratificados dos jornais brasileiros, publicados entre os anos de 1962 à 1964, disponibilizados na hemeroteca digital e catalogados em virtude da tonalidade do discurso. Concluímos que o método Paulo Freire de Alfabetização aplicado nas 40 horas na cidade de Angicos é um método revolucionário, nos anos 60, século XX. Visto que, atendia a singularidades dos alfabetizandos a partir do entendimento do universo vocabular, a criação metodológica dos círculos de cultura aplicados por meio de práticas dialógicas, abominação das cartilhas de alfabetização, as quais eram bases fundamentais nos processos de alfabetização da época, e a característica nunca vista, o qual fazia uso de materiais audiovisuais.



Para além disso, enumeramos, a seguir, algumas conclusões que alcançamos a partir da análise dos dados. Um, o método Paulo Freire foi enunciado em instâncias não somente em jornais locais, mas em outras capitais, como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, totalizando publicações em nove (9) jornais distintos, pelo país. Dois, a maior concentração de publicações em periódicos relacionados ao método, se deu no ano de 1963, ano da aplicação do método, totalizando dezessete (17). Três, dentre as vinte e sete (27) publicações elegidas, estas apresentam tonalidades de discurso distintas, sendo, positiva treze (13), negativas quatro (4), neutra nove (9) e ambivalente uma (1), proferidas por onze (11) autores. Sustentando assim, a afirmativa de que o método Paulo Freire de alfabetização aplicado em Angicos, mobilizou jornalistas. Percebemos ainda, o exercício do método como uma prática social, de cunho político e ideológico, com frentes divergentes, que ativaram resistências e esforço de tais frentes dominadoras dos periódicos com fins de predominância de visão de mundo, a exemplo a igreja católica.

A guisa de conclusão, a aplicação do método Paulo Freire de alfabetização nas 40 horas em Angicos, reconstruiu os modelos de alfabetização dos anos de 1960, e que até hoje são referências como método para ensino e aprendizagem de jovens e adultos, no que diz respeito à alfabetização e formação humana, com práticas dialética, dialógica, exercício da investigação temática. Destacamos, a perspectiva de leitura do mundo, contribuição de Freire, para caminho de letramento (termo novo, no entanto carrega a organização equivalente).

Assevera-se que o autor do método, Paulo Reglus Neves Freire, sistematizou e experimentou um método inteiramente criado para a educação de adultos. Assim como, seu modelo de sistematização do método aplicado em Angicos/RN, próspera para um processo de erradicação do analfabetismo no Brasil, onde inclusive, trouxe como possibilidade o Programa Nacional de Alfabetização, com perspectivas em grande escala.

Diante do exposto, destacamos que a tecnologia digital trouxe agilidade de acesso às fontes, a partir da rematerialização, no decorrer da história com o processo de dataficação das fontes impressas, viabilizando assim os estudos no campo da história da educação. Evidenciamos ainda, que a tecnologia de reconhecimento ótico de caracteres, aplicada, foi essencial para o êxito desta pesquisa, o qual identifica as palavras com precisão na fonte.



Por fim, concluímos que o desenvolvimento deste estudo, se justifica por ter características científicas e contribui para os repositórios, ampliando assim os registros históricos de uma prática historiográfica em fontes digitalizadas. Assim como, salientamos a necessidade de novas pesquisas e escritas acadêmicas que abordem o método Paulo Freire de alfabetização nas 40 horas em Angicos, a fim de manter viva a memória e ressignificação da história cultural dessa exitosa experiência de educação de jovens e adultos, como marco histórico do nosso país.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, José D. Assunção. **História Cultural e a Contribuição de Roger Chartier**. Diálogos, v. 9, n. 1, p. 125-141, 2005. Disponível em : <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/41422>. Acesso em : 15 Jul 2021
- BNDIGITAL, Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em : <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/> Acesso em: 24 Jun 2021.
- BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. **Historia digital: reflexiones de la Hemeroteca Digital Brasileña y el uso de CAQDAS en la reelaboración de la investigación histórica**. Estudos Históricos (Rio de Janeiro), v. 33, n. 69, p. 196-219, 2020. Disponível em : [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21862020000100196&script=sci\\_abstract&tlng=es](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21862020000100196&script=sci_abstract&tlng=es). Acesso em : 27 Jul 2021.
- CARVALHO, Maria Elizete Guimarães; DA CRUZ BARBOSA, Maria das Graças. **Memórias da educação: A alfabetização de jovens e adultos em 40 horas (Angicos/RN, 1963)**. Revista HISTEDBR On-Line, v. 11, n. 43, p. 66-77, 2011.
- CPDOC, FGV. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. **Programa Nacional de Alfabetização**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em : <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/programa-nacional-de-alfabetizacao-pna>. Acesso em : 08 Ago 2021.
- DOMINGOS, Charles Sidarta Machado. **Quando éramos “irreconhecivelmente inteligentes”: o nacionalismo dos primeiros anos 60 no Brasil**. Diálogos, Maringá, v. 1, n. 1, p. 381-400, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/35958/18579>. Acesso em: 31 Mai. 2021.
- GERMANO, José Willington. **As quarenta horas de Angicos**. Educação & Sociedade, v. 18, n. 59, p. 391-395, 1997. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73301997000200009&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73301997000200009&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 03 Jun 2021.
- GIANELLI, Carlos Gregório dos Santos. **O acervo digitalizado da Revista do Rádio na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional: Reflexões e usos da História Digital no tempo**



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2022v31n3.61607

Ingrid Daniela Fernandes da Silva  
Olívia Moraes de Medeiros Neta  
**O método Paulo Freire de alfabetização nas 40  
Horas em Angicos: o que dizem os jornais  
brasileiros (1962-1964)**

presente. Escritas. Vol.8, n.2, 2016. Disponível em :

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/escritas/article/view/2452/9389>. Acesso em :  
30 Jul 2021.

GUERRA, Marcos. **A experiência de Angicos**. Em Aberto, v. 26, n. 90, 2013. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485895/Sobre+as+40+horas+de+Angicos%2C+50+anos+depois/a4007d57-b371-49e2-bd01-6af8ed570482?version=1.3> Acesso em: 06 Jun 2021.

LUCA, T. R. **História dos, nos e por meio dos periódicos**. In: PINSKY, C. B. (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2006. p. 111-153. Disponível em :

[http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/fontes\\_historicas\\_carla\\_bassanezi\\_pinsky.pdf](http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/fontes_historicas_carla_bassanezi_pinsky.pdf). Acesso em : 19 Jul 2021.

SILVA, Nelson. **Plano que começa dia 20 vai alfabetizar 400 mil adultos**. Última Hora. Rio de Janeiro, 11 Mar 1964. Disponível em :

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=386030&pesq=%22M%C3%A9todo%20Paulo%20Freire%20de%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%22&pasta=ano%20196&pagfis=97968> Acesso em 01 Jul 2021.

TOLEDO, C. de A. A. de; SKALINSKI JUNIOR, O. **A imprensa periódica como fonte para a história da educação: teoria e método**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 12, n. 48, p. 255–268, 2013. DOI: 10.20396/rho.v12i48.8640020. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640020>. Acesso em: 31 jul. 2021.

ZICMAN, Renée Barata. História através da imprensa: algumas considerações metodológicas. Projeto História: revista do programa de estudos pós-graduados de história, v. 4, 1985.

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/download/12410/8995>. Acesso em: 24 Jun. 2021.

## **THE PAULO FREIRE METHOD OF LITERACY IN THE 40 HOURS IN ANGICOS: WHAT THE BRAZILIAN NEWSPAPERS SAY (1962-1964)**

### **ABSTRACT**

The objective is to analyze the representations of Paulo Freire's adult literacy method in the 40 hours in Angicos/RN, based on Brazilian newspapers, in a time frame of 1962-1964. Announced as a milestone in the history of Brazilian education, this experience that approaches the sixty-year-old is known worldwide as "The 40 hours of Angicos", being pointed out as synonymous with one of the most successful experiences in the history of Youth and Adult Education, resulting in the literacy of 300 people in 40 hours. Methodologically, this is a documentary research, for which we resorted to Brazilian newspapers available at the Hemeroteca Digital Brasileira, from the National Library Foundation (BNDigital), in which Luca (2006) and Zicman (1985) contributed to the understanding of periodicals of the press as a source. The research is situated in the field of the history of education,



notably in the dimension of cultural history according to Chartier (1990). We conclude that the emphasis of this work was centered on the Paulo Freire Method of Literacy, for Youth and Adult Education and on the reminiscences of Brazilian newspapers (1962 to 1964), thus contributing to the epistemological field of the history of youth and adult education in Brazil. Through the research, it was possible to identify and map representations around the Paulo Freire method of literacy and its application in Angicos, as well as the author of the method. Corroborating thus for the construction of the manifest of the memories of the education of young people and adults in the process of resignification of the culture of liberation of a people, through the education.

**Keywords:** Paulo Freire Method; Literacy for youth and adults; 40 hours of Angicos; Paulo Freire; Newspaper.

## **EL MÉTODO PAULO FREIRE DE ALFABETIZACIÓN EN LAS 40 HORAS EN ANGICOS: LO QUE DICEN LOS PERIÓDICOS BRASILEÑOS (1962-1964)**

### **RESUMEN**

El objetivo es analizar las representaciones del método de alfabetización de adultos de Paulo Freire en las 40 horas en Angicos/RN, a partir de periódicos brasileños, en un marco temporal de 1962-1964. Anunciada como un hito en la historia de la educación brasileña, esta experiencia que aborda al sexagenario es conocida mundialmente como "Las 40 horas de Angicos", siendo señalada como sinónimo de una de las experiencias más exitosas en la historia de la Juventud. y Educación de Adultos, resultando en la alfabetización de 300 personas en 40 horas. Metodológicamente, se trata de una investigación documental, para lo cual recurrimos a periódicos brasileños disponibles en la Hemeroteca Digital Brasileira, de la Fundación Biblioteca Nacional (BNDigital), en la que Luca (2006) y Zicman (1985) contribuyeron para la comprensión de las publicaciones periódicas del prensa como fuente. La investigación se sitúa en el campo de la historia de la educación, en particular en la dimensión de la historia cultural según Chartier (1990). Concluimos, que a ênfase deste trabalho, centrou-se no Método Paulo Freire de Alfabetização, para Educação de Jovens e Adultos e na reminiscências dos jornais brasileiros (1962 à 1964), contribuindo assim para o campo epistemológico da história da educação de jovens e adultos em Brasil. A través de la investigación fue posible identificar y mapear representaciones en torno al método de alfabetización de Paulo Freire y su aplicación en Angicos, así como al autor del método. Corroborando así para la construcción del manifiesto de las memorias de la educación de jóvenes y adultos en el proceso de resignificación de la cultura de liberación de un pueblo, a través de la educación.

**Palabras clave:** Método Paulo Freire. alfabetización de jóvenes y adultos. 40 horas de Angicos. Paulo Freire. Periódico.

Submetido em: dezembro de 2021.

Aprovado em: novembro de 2022.

Publicado em: novembro de 2022.